

MONITORIA: METODOLOGIA ATIVA NA PRÁTICA DO CUIDAR EM UM CURSO DE ENFERMAGEM

MONITORING: ACTIVE METHODOLOGY IN PRACTICE OF CARE IN A NURSING COURSE

CRYSTHIANNE CÔNSOLO DE ALMEIDA **BARICATI**^{1*}, JÚLIA TREVISAN **MARTINS**², MARA CRISTINA NISHIKAWA **YAGI**³, MARIA CLARA GIÓRIO DUTRA **KRELING**⁴, MARCIA EIKO **KARINO**⁵, MARCIA PASCHOALINA **VOLPATO**⁶

1. Enfermeira, Professora, Doutora em Saúde Coletiva, Área de Fundamentos de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL; 2. Enfermeira, Professora, Doutora em Enfermagem, Área de Fundamentos de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL; 3. Enfermeira, Professora, Mestre em Saúde Coletiva, Área de Fundamentos de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL; 4. Enfermeira, Professora, Doutora em Ciências, Área de Fundamentos de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL; 5. Enfermeira, Professora, Doutora em Ciências, Área de Fundamentos de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL; 6. Enfermeira, Professora, Doutora em Ciências, Área de Fundamentos de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

* Avenida Robert Koch, 60, Vila Operária, Londrina, Paraná, Brasil. CEP: 86038-350. crysconal@uol.com.br

Recebido em 07/11/2017. Aceito para publicação em 21/11/2017

RESUMO

Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da monitoria com estratégia de ensino-aprendizagem utilizada no módulo Práticas do Cuidar que ocorre na 2ª série do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Foram descritas todas as fases que envolvem a monitoria, desde o edital para seleção, capacitação e desenvolvimento de uma experiência implementada no ano de 2013. Concluiu-se o quão importante é o papel da monitoria como estratégia metodológica de ensino-aprendizagem para todos os envolvidos, para os monitores propriamente é uma oportunidade ímpar para buscar, aprimorar e dividir os conhecimentos com outros colegas de estudo, para os docentes tem sido uma forma facilitadora para o inter-relacionamento entre o docente, o monitor e os estudantes participantes do módulo e para os pacientes, pois serão cuidados por estudantes com maior preparo para desenvolver os procedimentos pautados na integralidade, nos valores éticos e humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, cuidados de enfermagem, aprendizagem.

ABSTRACT

This study had as objective of reporting the monitoring experience with teaching-learning strategy used in the module Handle that occurs in second grade nursing course at the State University of Londrina. All phases were describe involving monitoring, since the edict for selection, training and development of an experience implemented in the year 2013. The conclusion is how important is the role of monitoring as methodological strategy of teaching and learning for all involved. For the monitor by itself is a unique opportunity to seek, improve and share knowledge with other colleagues. For teachers has been a facilitator to form the interrelationship between the teacher, the monitor and the students participating in the module and to patients because it will be students with greater care to develop procedures based on completeness, in ethical and human values.

KEYWORDS: Monitoring, Nursing Care, Learning.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade tem passado por inúmeras mudanças, impondo sobremaneira que a educação acompanhe este ritmo, assim é preciso buscar outras formas de ensino-aprendizagem. Na área da saúde, ainda prevalece o ensino pautado na formação tradicional e fragmentada com ênfase na técnica. Desta forma, é fundamental um ensino que propicie ao estudante uma formação como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador, com uma visão indissolúvel entre a teoria e a prática, pautado no cuidado humanizado.

Faz-se necessário que o ensino, nos cursos da área da saúde, aproxime os estudantes da realidade social para que seja proporcionada a formação de um profissional ativo e apto a aprender a aprender: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, buscando atendimento à saúde integral de qualidade, eficiente e com resolutividade¹.

No âmbito da Enfermagem, a aprendizagem significativa pode ser empregada para a educação dos profissionais da área, com ênfase na apresentação do novo, do atual, do diferente, para a reelaboração de conceitos, a partir do conhecimento prévio e da retenção do que faz sentido e é significativo para a transformação da prática profissional².

As metodologias ativas são pontos de partida para o avanço de processos de discussão, reflexão, integração cognitiva, generalização e reelaboração de novas práticas³. Com esse entendimento, e buscando uma excelência no ensino e na aprendizagem, o curso de Graduação em Enfermagem da UEL, no ano de 2000, implementou o Currículo Integrado que tem como finalidade a formação de enfermeiros comprometidos e engajados com as necessidades dos indivíduos e da sociedade⁴.

Este currículo adota uma proposta pedagógica

fundamentada no estudante, isto é, o aluno é pessoa ativa no processo de construção do seu conhecimento, e compete ao professor ser facilitador na condução dos processos de ensino e aprendizagem, incentivando o raciocínio lógico, por meio de uma progressiva integração de novos conhecimentos aliados às experiências prévias dos estudantes. O conteúdo está organizado com sucessivas aproximações e em níveis crescentes de complexidade.

Dentre as diversas formas que favorece o estudante ser protagonista do seu aprendizado destaca-se a monitoria. A monitoria consiste em uma das estratégias de metodologia ativa para o avanço do ensino, nas quais os atores: estudantes monitores, estudantes participantes e docentes, além da criação de vínculos, vivenciam experiências pedagógicas com o objetivo de fortalecer a articulação da teoria com a prática e, desta forma, desenvolver os desempenhos e as competências previstos e exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)⁵.

Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da monitoria como estratégia de metodologia ativa utilizada no módulo Práticas do Cuidar que ocorre na 2.^a série do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Este módulo tem como competência desenvolver ações de enfermagem individuais e coletivas relativas à hospitalização do adulto e do idoso, assistindo-os na perspectiva do cuidado integral.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBE nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. (BRASIL, 1996) reconhece a importância da atividade de monitoria na formação de estudantes de ensino superior quando conjetura no artigo 84 que:

Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos⁶.

O laboratório de enfermagem apresenta-se como uma oportunidade para que os estudantes de enfermagem desenvolvam a monitoria. Existem inúmeras vantagens no ensino em laboratório, dentre elas, a importância do contato inicial do estudante com técnicas e procedimentos básicos de enfermagem, ainda em modelos e/ou instrumentos didáticos; capacitação e repetição de técnicas para aquisição de segurança e habilidade no desempenho de atividades hospitalares (como administração de medicamentos, curativos, sondagens, entre outros); aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos de enfermagem de maior complexidade; interação em grupos e troca de experiências, aprendizado prático, valorização de experiências concretas e simulação de situações reais por meio da dramatização; aproximação com a realidade para melhor entendimento e fixação do

conteúdo⁷.

Para o desenvolvimento da habilidade psicomotora, o estudante deve vivenciar três estágios sequenciais e simultâneos: cognitivo, associativo e autônomo. Portanto, a aquisição de habilidades clínicas depende do aprendizado contínuo, realizado diversas vezes e, para isso, o estudante deve buscar a habilidade a ser aprendida e praticada no laboratório de enfermagem (livro do currículo UEL).

A formação do profissional na enfermagem necessita, além de um sólido domínio das habilidades e desempenhos, ter capacidade para comunicar-se com a equipe de enfermagem, com o paciente e com os familiares. Por outro lado, a avaliação do exame físico, o raciocínio crítico e reflexivo caminham juntos para desempenhar as estratégias de prescrição de cuidados e assistência de qualidade.

Dessa forma, pode-se afirmar que o laboratório de enfermagem é um espaço de aprendizagem, de convívio e troca de experiências entre estudantes monitores e estudantes participantes. Despertam-se outras dimensões, igualmente significativas na formação discente, como o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, entre outros aspectos essenciais para a formação do estudante de enfermagem na prática do cuidar. Além disso, oportuniza um clima de confiança, de respeito entre discente/docente, discente/monitor e monitor/docente, tríade composta para o alcance de metas em comum que é a fixação e o aprendizado, pois o discente sente-se seguro devido ao espaço proporcionado para expressar suas dúvidas.

Reforça-se que o laboratório é um meio de aproximar professor, monitor e aluno com momentos de reflexão, criação, recriação e entendimento, gerando conhecimento, de forma que integre o pensar, o fazer, o conviver e o ser, e não apenas como um espaço restrito ao mero desenvolvimento de procedimentos.

Isso posto e para atender os princípios do Currículo Integrado do Curso de Graduação em Enfermagem no ano de 2013, os docentes da área de Fundamentos de Enfermagem do referido curso implanta a monitoria no módulo Práticas do Cuidar que acontece no primeiro semestre da 2.^a série do curso. Os docentes acreditam que por meio desta estratégia, tanto os monitores como os estudantes têm oportunidade de refletir sobre a importância, etapas e fundamentação das técnicas de enfermagem, já discutidas com docentes em momentos teórico-práticos do módulo.

A monitoria é desenvolvida no Laboratório Interdisciplinar de Técnicas de Enfermagem (LITE), localizado no Centro de Ciências de Saúde (CCS) da UEL, e visa contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na compreensão e produção do conhecimento.

Para implementar a monitoria, é preciso passar por etapas, dentre elas o processo seletivo para monitores, que se inicia com abertura anual de edital pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UEL. São

estabelecidos critérios para inscrições dos candidatos como: estarem aprovados no módulo Práticas do Cuidar, cursando a 3ª série e que tenham disponibilidade para atuar nos horários propostos pela modalidade. As etapas de seleção são organizadas em provas teórico-práticas e entrevista.

Anualmente são ofertadas dez vagas e o período de incumbência dos monitores aprovados tem duração de um ano. Ao final do cumprimento de suas atividades, o monitor recebe certificado oficial emitido pela PROGRAD ou, se optado, a inserção da carga horária para acréscimo em complementar seu histórico escolar dentro das atividades complementares de ensino exigidas pelo currículo.

A partir da aprovação, os monitores participam de uma capacitação com duração de 45 horas sob a tutoria dos docentes do módulo. Esta atividade envolve encontros de discussão sobre atribuições dos monitores, revisão de técnicas de enfermagem e aperfeiçoamento relacionado à didática.

Para a monitoria propriamente dita, é elaborada escala pela docente coordenadora do módulo Práticas do Cuidar, definindo os monitores, relação nominal dos estudantes participantes (esta não ultrapassa dez alunos para melhor aproveitamento do momento) e discussão e realização das técnicas. Para organizar e acompanhar as atividades de monitoria, são realizados registros de frequência dos participantes e relatório do dia.

As atividades de monitoria acontecem nos intervalos do almoço, ou seja, das 12 às 14 horas e em períodos pós-aula, com duração de duas horas, período em que os estudantes não estão em atividades curriculares. Desde o ano de 2013, participaram destas atividades, oito docentes, 43 monitores e 240 alunos.

Destaca-se que a monitoria como estratégia de metodologia ativa incentiva o monitor na busca pelo aprimoramento do seu conhecimento para compartilhar com outros estudantes e tem favorecido o relacionamento entre docentes, monitores e estudantes participantes, estimulando o processo de ensino-aprendizagem.

É fato que, para os monitores, as contribuições são imensas, pois envolve o desenvolvimento de habilidades de comunicação e educação em saúde⁸. A monitoria promove nos estudantes a superação de dificuldades pessoais, aprofundamento de conhecimentos e ampliação nas relações pessoais⁹, atributos também observados nos monitores do presente estudo.

Em estudo realizado com monitores do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, os resultados apontam que a monitoria é percebida pelos estudantes como uma atividade que estimula a realização de uma análise crítica sobre como vem desenvolvendo a sua prática junto aos pacientes¹⁰. Fato que também é verbalizado no presente estudo tanto pelos monitores como pelos estudantes participantes. Referiram ainda que a monitoria proporciona maior domínio e segurança no desenvolvimento das técnicas quando atingem o

período da prática hospitalar, principalmente em relação ao preparo de materiais, planejamento e conhecimento das etapas a serem desenvolvidas.

Considerando que a monitoria precede o primeiro contato com o ambiente hospitalar, em que o estudante traz uma ansiedade natural frente ao desconhecido, aliada à expectativa da assistência ao paciente, ter domínio em relação às técnicas pode amenizar a sua ansiedade. Essas contribuições também foram relatadas por meio de avaliações escritas aos docentes participantes da monitoria.

Na avaliação dos docentes, é percebida a satisfação dos monitores na realização de suas atribuições, crescimento pessoal e acadêmico, reflexão sobre suas responsabilidades na prática do cuidado e vontade de partilhar os seus conhecimentos com demais colegas.

No que tange aos estudantes que são treinados, percebe-se que ficam mais à vontade com os monitores, fazem mais questionamentos sem receios, também é fato que colabora para o aprimoramento das habilidades práticas, de comunicação e de ver o paciente como um todo, o que é verificado por ocasião do desenvolvimento dos estágios nas instituições de saúde.

Por fim, os benefícios são estendidos aos pacientes que têm um cuidado prestado por um estudante que teve a oportunidade de participar e se capacitar para desenvolver uma prática com mais segurança, habilidade, precisão, diminuição do tempo de realização da técnica, com ética e respeito aos pacientes. Embora a ênfase deste módulo seja as habilidades práticas que são inerentes à formação do enfermeiro, a monitoria tem contribuído tanto para os próprios monitores como para os estudantes participantes desenvolverem o cuidado integral e humanizado.

3. CONCLUSÃO

Pôde-se perceber o importante papel da monitoria como estratégia metodológica de ensino-aprendizagem para todos os envolvidos, isto é, para os monitores propriamente pode-se afirmar que constitui uma oportunidade ímpar para buscar, aprimorar e dividir os conhecimentos com outros colegas de estudo, também têm se configurado como uma estratégia facilitadora do inter-relacionamento entre o docente, monitor e estudantes do módulo Práticas do Cuidar.

Para os estudantes que estão sendo acompanhados pelos monitores em atividades de treinamento no LITE, a monitoria apresenta-se como oportunidade para adquirir maior domínio e segurança para a realização dos procedimentos no momento em que estiverem em contato direto com os pacientes, principalmente no que diz respeito ao preparo dos materiais, planejamento e conhecimento dos passos a serem desenvolvidos, bem como desperta para a improvisação caso seja necessária. Entretanto, vai para além das experiências técnicas, visto que propicia uma visão integral dos cuidados a serem prestados com ênfase na

humanização.

Com relação aos docentes, a experiência da monitoria leva o monitor ao amadurecimento, ao crescimento e aumenta o senso de responsabilidade e auto estima e cooperação com os outros colegas. A experiência da monitoria ainda tem propiciado vivências que favorecem o relacionamento entre docente, monitor e estudantes e por sua vez apresenta-se como estímulo para o ensino-aprendizagem.

Por fim, os benefícios são estendidos para os pacientes, pois receberão cuidados por estudantes com maior preparo para desenvolver os procedimentos pautados nos da integralidade, nos valores éticos e humanos.

Pode-se afirmar que a monitoria é uma forma eficaz para ser utilizada pelos cursos de graduação em Enfermagem e áreas afins. Porém, por se tratar de um relato de apenas uma experiência de monitoria com um curso de Enfermagem deve ser considerada em sua singularidade.

Assim sendo, sugere-se que mais estudos sejam realizados sobre a temática monitoria como uma estratégia facilitadora do ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- [1] Miltre SM, Squeira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2008 [cited 2016 May 10];13 (Suppl 2):2133-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18>
- [2] Sousa ATO, Formiga NS, Oliveira SHS, Costa MML, Soares MJGO. Using the theory of meaningful learning in nursing education. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2016 Apr 10];68(4):713-22. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0713.pdf>
- [3] Morán J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Souza CA, Morales OET, organizadores. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Mídias Contemporânea, 2. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG; 2015.*
- [4] Kikuchi EM, Guariente MHDM, organizadoras. *Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL; 2012.*
- [5] Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem [Internet]. Brasília; 2001. [cited 2016 Apr 20]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- [6] Presidência da República (BR). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. Brasília; 1996 [cited 2016 Apr 20]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm
- [7] Jesus CAC. Laboratório de Enfermagem [Internet]. 2006. Brasília (DF): Universidade de Brasília. [cited 2016 fev 08]. Available from: <http://www.unb.br/fs/labenf.htm>.
- [8] Fernandes NC, Cunha RR, Brandão AF, Cunha LL, Barbosa PD, Silva CO, *et al.* Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2016 Apr 10];19(2):238-41. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1018>
- [9] Abreu TO, Spindola T, Pimentel MRAR, Xavier ML, Clos AC, Barros AS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2014 [cited 2016 Apr 12]; 22(4):507-12. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a12.pdf>
- [10] Santos VOG, Camacho KG, Oliveira ACH, Silva PDD, Borsatto AZ, Lopes, GT. As contribuições do programa de monitoria acadêmica aos Monitores da UERJ. *Enferm Atual.* 2007;7(39):17-20.